

BOLETIM INFORMATIVO Nº 60 | 04 de abril de 2017

Edição: Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Jornalista responsável: Tania Maria de Oliveira / Reg. 19198 JP

Designer Gráfico: Tathiana Marcelli / Jorge Paulo Espindola

CNTC divulga Carta de Resoluções aprovada no “Seminário Nacional contra a Reforma Trabalhista: Nenhum Direito a Menos”

No encerramento do evento realizado pela **Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio** nos dias 29 e 30 de março, mais de 250 representantes sindicais de todo o país do **Sistema CNTC**, aprovaram a **Carta de Resoluções** contra as propostas do Governo federal que retiram direitos já conquistados pelo trabalhador brasileiro.

Entre as imposições da **CNTC** consta no Documento “**NÃO a prevalência do Negociado sobre o Legislado**”, ou seja: “*Defendemos a valorização da negociação coletiva para ampliar os direitos e fortalecer as entidades sindicais*”.

[Leia mais](#)



Representante da CNTC propõe em audiência na Câmara redução da jornada de trabalho para gerar empregos



O diretor secretário-geral da **Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio**, **Lourival Figueiredo Melo**, rechaçou o argumento do governo de que **5 milhões de novos postos de trabalho** serão gerados com a **Reforma Trabalhista (PL 6787/16)**. “*Se aumenta a jornada, não se geram empregos. Em lugar nenhum do mundo isso aconteceu*”, apontou.

Na visão do sindicalista, “*para se gerar empregos, é preciso reduzir a jornada de trabalho*”. As declarações foram dadas em audiência pública na Comissão Especial da Reforma Trabalhista.

[Leia mais](#)

Para especialistas, terceirização pode gerar Ações na Justiça e aumentar empresas

Tornar as **empresas terceirizadas** mais qualificadas com a nova legislação, sancionada na sexta-feira passada (31 de março) pelo **presidente Michel Temer**, é uma das apostas de especialistas ao analisar o tema. Para os críticos da Lei, no entanto, **direitos trabalhistas** ficarão prejudicados.

Após a sanção do texto, empresários da área não esperam uma migração “*em massa*” das contratações diretas para a prestação de serviços a terceiros, e sim uma formalização nos setores que já contratam dessa forma. A falta de detalhamento da legislação, porém, pode dar margem a **Ações na Justiça**, contrariando a tese de que traria mais segurança jurídica às empresas.



[Leia Mais](#)

Prévia indica recuperação nas vendas de veículos



Março deve ser melhor que igual mês em 2016. Montadoras e revendedores vivem a expectativa de, enfim, ver uma reação palpável do comércio de automóveis no Brasil. Números preliminares mostram que as vendas em março de 2017 alcançaram 174,9 mil veículos até quinta-feira passada (30 de março).

[Leia mais](#)

Aumento de até 4,76% nos preços de remédios já está valendo

Autorização nos índices do reajuste é do **Conselho de Ministros da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed)**. A **Resolução** foi publicada no Diário Oficial da União de 31 de março.